

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Freitas Vian

LES ESALQ USP



Revisão

- Atividade da aula anterior carta;
- Entrega dos programas;
- Entrega dos roteiros de trabalho;
- Grupos;
- Conjuntura atual



Definições

- O que é História?
- O que significa Estória?
- Por que diferentes termos?

Como você encara o Mundo?





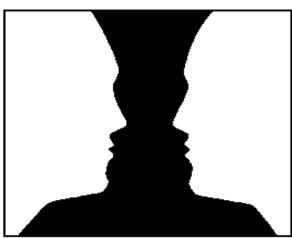
Qual a sua percepção? Como Vê o copo?



Como você encara o mundo?









Pontos de Vista Diferentes Otimistas;

- Pessimista;
- Realista;
- Idealista;
- Empreendedor;
- Historiador;
- Economista;
- Sociólogo;
- Administrador

м.

Pessoas que mudaram o Mundo

- Watt
- Ford
- Carneggie
- Morgan
- Bosh
- Bill Gattes
- Steve Jobs

O que eles tem em comum?

Percepção aplicada à economia

- Conta-se a história de que um certo empresário investidor enviou dois vendedores para uma cidade da África, com a missão de vender sapatos. Aos dois foram dadas as mesmas condições: hospedagem, locomoção, diárias, tabelas de preços e informações sobre os produtos, e ao final da primeira semana eles deveriam emitir um relatório à matriz no Brasil.
- Um dos vendedores, antes de voltar ligou para o escritório da matriz, completamente abatido, fazendo o seguinte comentário: "Vocês devem suspender os planos de expansão e rever nossos investimentos neste país. Já comprei minha passagem de volta, pois vir para cá foi a maior roubada. Por aqui não vamos vender nada porque ninguém usa sapatos, todo mundo anda descalço!!!
- O outro vendedor também ligou, mas ao contrário do primeiro, estava eufórico, quase não se continha e totalmente entusiasmado, foi assim falando: "Vocês devem ampliar os planos para nossos investimentos neste país. Podem contratar mais funcionários e aumentar a produção. Foi brilhante a idéia de vender nossos produtos por aqui. Vamos vender como nunca, porque aqui ninguém usa sapatos, todo mundo anda descalço... por enquanto! Basta começar a oferecer!".
- Esta história é o retrato de pessoas que vivem a mesma situação, que tem a mesma oportunidade, e mesmo assim seguem caminhos diferentes.



O que é "história"?

- Coletar e descrever fatos?
- Colecionar e contar anedotas e fatos exóticos?



História é

- Estudar a parte em referência ao todo, o fato com referência ao seu significado o acontecimento com referência a sua conseqüência.
- Levar em conta os diversos ângulos do processo histórico.



Estória

sf (gr historía) Narrativa de lendas, contos tradicionais de ficção; "causo": "Ouviram atentos aquelas estórias de mentira, da 'mula sem cabeça', do saci, do curupira. Mais tarde tiveram que mergulhar fundo nas histórias de verdade, para saber como foi construído o Brasil" (Francisco Marins). *E. em quadrinhos:* série de desenhos, em uma série de quadros, que representam uma estória, com legendas ou sem elas. *E. da* carochinha: conto da carochinha. Estórias do arco da velha: coisas inverossímeis, inacreditáveis. Estória para boi dormir, gír: conversa enfadonha, com intuito de embair; conversa fiada. *Deixar-se de estórias:* evitar rodeios, indo logo ao ponto principal.



Qual o papel do Historiador?

- Contar causos ou fatos fictícios?
- Contar anedotas?



O papel do Historiador é

- Analisar os fatos e relacioná-los com o presente, ou seja explicar o presente a partir de uma trajetória do passado?
- Analisar os vários pontos de vista dos acontecimentos;
- Novas teorias e conhecimentos trazem novas interpretaçõe



Qual o papel do Estoriador?

- Esta palavra não existe nos dicionários;
- É possível definir o que faz o "contador de estórias".
 - □ Trabalha com a representação e teatralização de fatos fictícios para crianças e adultos.
- Uma pesquisa na internet mostra que há confusão no uso dos termos História e Estória



O que é Economia?

- Escritos sobre economia existem desde a Antiquidade, mas não de forma sistemática;
- ✓ Economia nasce como ciência no séculos XIX.
- ✓ Economia nasce como economia política, com preocupação com a análise e mudança da realidade.



O que é Economia?

- ✓ A Ciência Econômica tem como objetivo estudar a forma como os homens decidem empregar recursos produtivos escassos, que podem ter aplicações alternativas, para produzir diversas mercadorias, ao longo do tempo, distribuílas para consumo, agora e no futuro, por pessoas e grupos da sociedade. (Paul Samuelson, 1972)
- ✓ Em síntese: a Economia é o estudo da forma pela qual a sociedade administra seus recursos escassos. Na maioria das sociedades os recursos não são alocados por um único planejador central (Economia Socialista), mas pela ação combinada de milhões de famílias, empresas e governos (economia de mercado ou mista).

A Economia como Ciência

✓ A Economia é tratada em seu campo de estudo com a objetividade de uma Ciência.

✓ Se os outros cientistas utilizam-se de laboratórios para realizar seus experimentos e comprovar suas teorias, os economistas trabalham com informações e dados oferecidos pelo mundo (pelas sociedades). Exemplos dados históricos, relatos orais, jornais e revistas de época, etc.

Carlos Eduardo de Freitas Vian



RAZÃO DE SER DA ECONOMIA

- Estudar como se dá a alocação de recursos escassos para satisfazer as "ilimitadas" necessidades humanas.
- A economia tem pontos de contato com outras ciências:
- História, Sociologia e Ciência Política relatividade e mobilidade dos fenômenos.
- Matemática ferramenta analítica para entender os agregados.
- Estatística Examina os números da economia e os compara.
- Psicologia: assenta as suas premissas sobre os desejos e as ações humanas, fundamentando sua concepção nas ações individuais e subjetivas.





Fontes de Conhecimento

Intuição: É uma das mais antigas formas de verdade; é o conhecimento claro, imediato e direto da verdade sem o auxílio do raciocínio. Ex: Galeno — Corpo humano; Demócrito — Partículas indivisíveis; Da vinci/Michelangelo — Artefatos, esculturas e pinturas perfeitas.

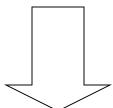
Autoridade: É o conhecimento que certos grupos aceitam como verdadeiro por ser expresso por pessoas experientes, estudiosos, religiosos, etc. Ex. Xamãs indígenas, Hieráquia familiar, Marx, Weber – Sociologia, Política; Etc.

Tradição: Transmissão oral da sabedoria e das histórias, embora estes conecimentos possam estar errados e defasados. Criam-se costumes úteis e inúteis, mas que são comôdos para nós. Ex. História oral dos índios; hábitos de certas localidades; proibições de certas atidudes em algumas religiões, etc.



Fontes de Conhecimento

Bom-senso ou senso comum: É adotado quando não se sabe em que se fundamentam certas idéias. Coloca uma fachada respeitável naquelas para as quais não há evidência empírica. Está baseado na tradição, na autoridade e na intuição. Este tipo de connhecimento é baseado em erros e acertos. Não é sistemático: Ex: Medicina popular, tradições culinárias regionais e de família, administração em empresas famíliares e tradicionais e nos hábitos pessoais.



Ideologia: Formação das idéias, idéias em abstrato, sistema de idéias. Sistema de idéias políticas, conjunto de idéias que expressam um pensamento e uma visão de mundo de certa parcela da sociedade.

Formas de expressão: Mitos, tradições, crenças e religião.



Fontes de Conhecimento

<u>Ciência:</u> Conhecimento; saber que se adquire pela leitura, prática ou meditação; conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto, especialmente os obtidos mediante a experiência dos fatos e por um método próprio. (Aurélio)

EXEMPLOS:

Ciências matemáticas

Ciências Humanas

Ciências experimentais

Ciências aplicadas

ECONOMIA COMO CIÊNCIA

Ideologia: Ciência da formação das idéias, idéias em abstrato, sistema de idéias. (Aurélio); Sistema de idéias políticas, conjunto de idéias que expressam um pensamento e uma visão de mundo de certa parcela da sociedade.

Formas de expressão: Mitos, tradições e religião.

Ciência: Conhecimento; saber que se adquire pela leitura ou meditação; conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto, especialmente os obtidos mediante a experiência dos fatos e por um método próprio (Aurélia) vian

IDEOLOGIA e ECONOMIA

Economia e Ideologia - Existem várias escolas econômicas que se apoiam em proposições metodológicas e em fundamentos conflitantes entre si. Pois ao contrário das ciências exatas, a economia não é desligada da concepção de mundo do investigador (ideologia), cujos interesses e valores interferem, conscientemente ou não, em seu trabalho científico.

Economia Política:

Fundamentos: Interesses diversos, desigualdade de poder, irracionalidade

Escola Neoclássica:

Fundamentos: Interesses diversos, igualdade de poder, ação racional.



OBJETO DE ANÁLISE

DISPONIBILDADE E ALOCAÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO:

- 1. Terra e demais recursos naturais
- 2. Força de Trabalho
- 3. Capital
- 4. Tecnologia
- 5. Capacidade empresarial



ANÁLISE POSITIVA: O QUE É

- 1. Conhecer a disponibilidade e potencialidade dos recursos produtivos;
- 2. Analisar sua aplicação no processo produtivo;
- 3. Mensurar as perdas e o desperdício;
- 4. Analisar a distribuição dos bens e serviços produzidos entre os; participantes do processo de produção.



ANÁLISE NORMATIVA: COMO DEVERIA SER

- 1. Propor formas de tornar mais eficiente o uso dos recursos existentes;
- 2. Melhorar sua aplicação no processo produtivo;
- 3. Propor formas de administrar perdas e o desperdício.;
- 4. Melhorar a distribuição dos bens e serviços produzidos entre os; participantes do processo de produção.



DEFINIÇÃO DAS TAREFAS DO ECONOMISTA

- ✓ Analisar a distribuição dos bens e serviços produzidos entre os participantes do processo de produção.
- ✓Entender os problemas econômicos e suas causas.
- ✓Administrar recursos escassos com o objetivo de satisfazer as "ilimitadas" necessidades e vontades humanas.

ECONOMISTA COMO CIENTISTA



- ✓ Propor soluções para resolver os problemas econômicos;
- ✓ Elaborar Políticas Públicas.

ECONOMISTA COMO FORMULADOR DE POLÍTICAS.



POR QUE OS ECONOMISTAS DISCORDAM

- Diferentes hipóteses sobre a realidade econômica e comportamento dos diversos agentes;
- ✓ Diferenças de valores morais, sociais e políticos;
- Dificuldade de verificação de informações e dados fornecidos por pessoas com intenções duvidosas e imediatistas ("Charlatães e excentricos".

Carlos Eduardo de Freitas Vian

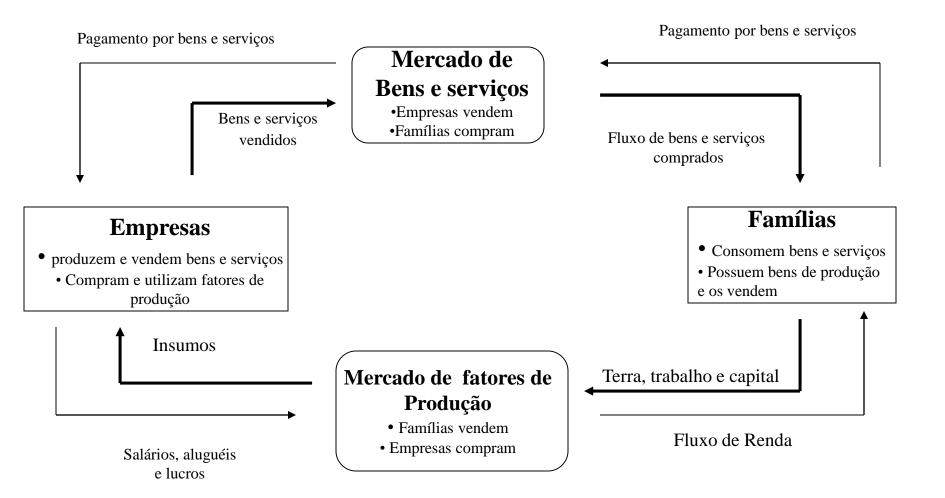
OBJETO DE ANÁLISE DA HISTÓRIA ECONÔMICA

- 1 DISPONIBILDADE E ALOCAÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO:
 - Terra e demais recursos naturais
 - Força de Trabalho
 - Capital
 - Tecnologia
 - Capacidade empresarial

2 – ARCABOUÇO INSTITUCIONAL

- Leis
- Organização social
- Regras informais
- Racionalidade

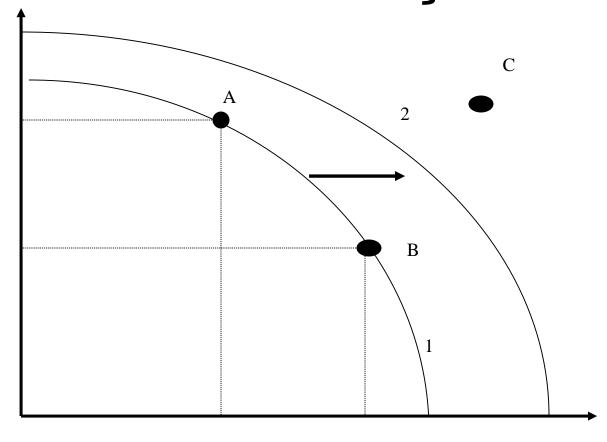
MODELO DO FLUXO CIRCULAR SEM GOVERNO E SEM COMÉRCIO EXTERIOR





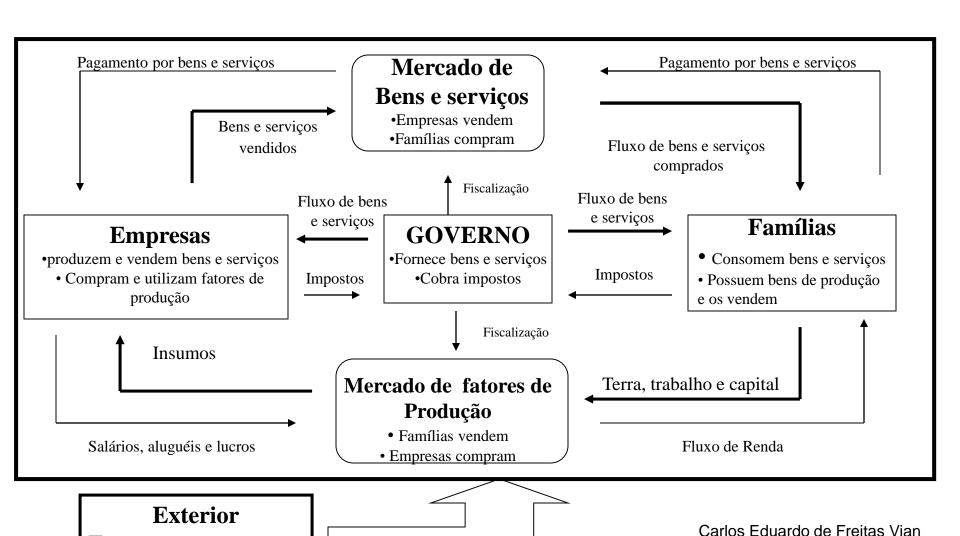
CURVA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO





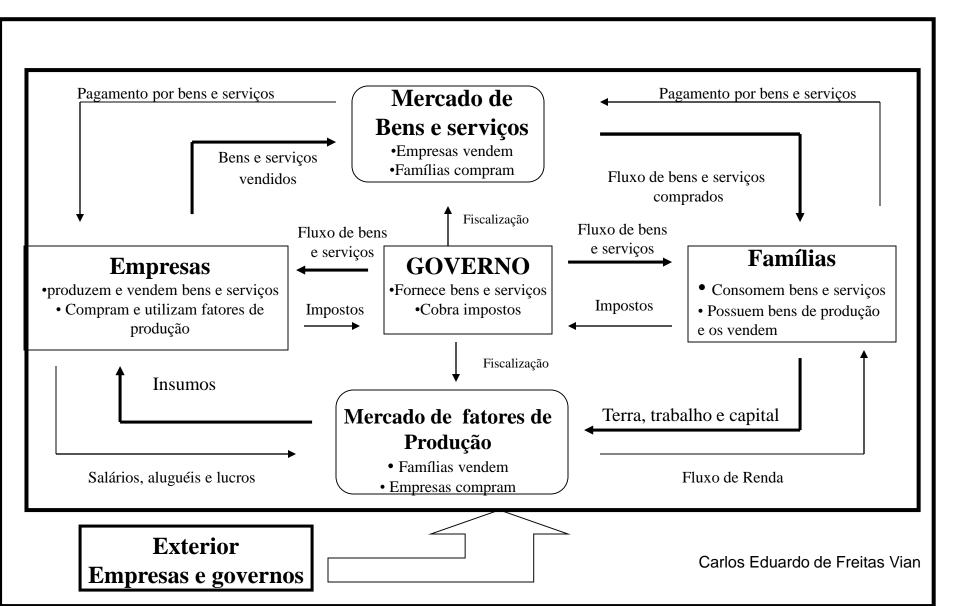
Industria

MODELO DO FLUXO CIRCULAR COM GOVERNO E COM COMÉRCIO EXTERIOR



Empresas e governos

MODELO DO FLUXO CIRCULAR COM GOVERNO E COM COMÉRCIO EXTERIOR



100

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA HOSTÓRIA ECONÔMICA.

- QUE FATORES EXISTIAM NO LOCAL?
- O QUE SE PRODUZIA?
- COMO SE PRODUZIA?
- PARA QUEM SE PRODUZIA?
- QUANDO SE PRODUZIA?
- QUANTO SE PRODUZIA?

M

Método de análise

- Ferramentas;
- Utensílios;
- Restos fossilizados;
- Pinturas;
- Construções;
- Documentos;
- Método hipotético-Dedutivo "Detetive da História"



Evolução do Capitalismo

- Mercantilistas;
- Fisiocratas;
- Smith;
- Marxismo;
 - Contradições –Progresso técnico e conflitos
- História Econômica Neo-Clássica;
 - Progresso Técnico, Melhorias de produtividade; renda, etc.
 - Direitos de propriedade
 - □ Há uma trajetória única
- História Econômica tradicional;
 - Estudos de casos específicos



Pensamento Econômico

- Schumpeter
- Kalechi
- Keynes
 - Estudaram a dinâmica econômica, ou seja, como a economia evolui a partir das decisões dos agentes: inovar ou não, produzir ou não, etc.

QUESTÕES PARA PRÓXIMA AULA

- Defina o que faz um historiador econômico.
- Que habilidades este profissional deve ter?
- Por que é importante estudar história econômica?
- A história é imutável? Por que?
- História Econômica é uma ciência?